

DE9

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE BASE PARA TODOS NO BRASIL

RESUMO DA MISSÃO REALIZADA POR JAN VISSER DE 15/8 A 5/9 DE 1994 AO BRASIL NO ÂMBITO DO APOIO DA UNESCO À INICIATIVA "DE9"

- Primeira missão ao Brasil no âmbito da iniciativa DE9, visando assistência técnica à realização pelo Brasil da análise situacional, determinação de necessidades e desenvolvimento de estratégias para o aproveitamento de modalidades de ensino a distância no âmbito da Educação para Todos.
- Condições estabelecidas para a realização pela parte nacional da análise situacional, determinação de necessidades e desenvolvimento de estratégias.
- Constituído *Grupo Nuclear* para a realização do exercício acima referido, seguindo indicações pelo Secretário Executivo do MEC. O grupo trabalhará na Faculdade de Educação da UnB. O trabalho de grupo será moderado pelo Prof. Alaciel F. Almeida. Articulará o seu trabalho com o MEC, Coordenadoria do Ensino a Distância.
- Em diferentes sessões de trabalho com o Grupo Nuclear foi analisada e discutida a metodologia proposta para a análise situacional, a determinação de necessidades e o desenvolvimento de estratégias no âmbito da DE9. Realizaram-se ainda encontros individuais com o moderador do grupo no mesmo âmbito.
- Foi acordado com o Grupo Nuclear e o seu moderador que o primeiro resultado do seu trabalho constituirá o insumo para a contribuição brasileira na discussão sobre a DE9 prevista no âmbito da Conferência Internacional da Educação em Genebra, em Outubro 1994. Foi igualmente acordado que esse documento será considerado um passo no processo de uma ação mais alargada, em articulação com o MEC, envolvendo parceiros variados vinculados ao SINEAD, para o desenvolvimento em nível do Brasil da iniciativa DE9.
- O Grupo Nuclear considerer-se-á parte integrante de um *Grupo Ampliado*, com carácter consultivo. Não foi "montado" o Grupo Alargado, considerando-se que o processo consultivo já foi iniciado através de *Teleconferência sobre o Plano Decenal e a Educação à Distância*, moderada pelo Prof. Alaciel Almeida. O processo consultivo iniciado pela teleconferência considerar-se-á, de acordo com as orientações da Coordenadora do Ensino à Distância, um processo contínuo.

- Além da participação da teleconferência, foram feitos contactos com:
o Secretário Executivo do MEC, Dr. Antônio Barbosa
a Coordenadora de Ensino à Distância no MEC, Profª Nanci de Paula
o Reitor da UnB, Dr. João Claudio Todorov, e autoridades associadas
o Diretor da Faculdade de Educação, Dr. Paulo Guimarães, e professores da FED
a Diretora do CEAD, Profª Maria de Fátima Guerra de Sousa, e colaboradores
a Diretora do CETEB, Profª Rosa Pessina, e colaboradores.
O Representante da UNESCO, Dr. Miguel Angel Enriquez e dois dos seus colaboradores, Profª Amélia Thomé e Profª Luzia Rodrigues, participaram de diferentes contactos acima referidos.
Participou-se ainda de várias sessões da Conferência Nacional de Educação Para Todos e da Reunião dos Países de Língua Portuguesa.
Realizou-se também uma visita a um teleposto em Taguatinga onde se participou de uma sessão do programa *Um Salto para o Futuro*.
Realizar-se-á ainda uma visita à Fundação Roquette Pinto no Rio de Janeiro.
- Foi ainda dada uma palestra e conduzido um debate sobre *Tecnologias de Aprendizagem e Comunicação Educativa: Mitos e Realidade* no Auditório da Reitoria da UnB.
- Foi também redigida uma contribuição para o Fórum de EAD do DF.
- Durante a missão estabeleceu-se, através da INTERNET, um contacto operacional com o moderador do Grupo Nuclear, permitindo o acompanhamento a distância do trabalho pelo Grupo e abrindo já a possibilidade de interação com homólogos do Grupo Nuclear em outros países participantes da iniciativa DE9.
- Recomendações para ação foram formuladas na conclusão da missão e deixadas com as partes interessadas (veja anexo).
- Reconhece-se o apoio dado pelo escritório da UNESCO em Brasília.

INFORMAÇÃO SOBRE EVENTOS ATUAIS E PREVISTOS NO ÂMBITO DA DE9

- Austrália (Setembro de 1994: Visita de Estudo e Seminário; Brasil representado através da participação de um quadro da FED da UnB)
- IMAGE (International Multi-channel Action Group for Education; Setembro de 1994, Oslo)
- Encontro de Genebra (ICE: Outubro de 1994)
- Seminário do *Economic Development Institute* do Banco Mundial (previsto para 1995; dependente da expressão de interesse pelos países interessados)
- República da Coreia (visita de estudo e intercâmbio: previsto para 1995). September 3, 1994

RECOMENDAÇÕES PARA AÇÃO, enfocando educação de base, tanto formal como não-formal, para clientela em idade escolar e para adultos, em nível nacional, bem como no contexto da problemática conjunta dos países participantes da iniciativa DE9

- 1) Dar seguimento ao trabalho de análise situacional, determinação de necessidades e desenvolvimento de estratégias para o aproveitamento de modalidades de ensino a distância na área de Educação para Todos. Atender a todos os assuntos que constituam e/ou tenham relevância para a educação de base. Isto deverá ser feito numa perspectiva que contemple a atualidade em relação à situação desejada, distinguindo bem entre meios e fins. Sempre quando possível, aproveitar a realização do exercício para criar envolvimento da maior variedade possível dos interessados na área do ensino a distância. O Grupo Nuclear, responsável pela execução do trabalho, continuará a beneficiar de um apoio interativo da UNESCO, utilizando-se as facilidades da comunicação via a Internet, endereço eletrônico <EDVIS@FRUNES21.BITNET>, ou comunicando por telephone, (33-1) 456-80887, ou por fax, (33-1) 406-59405 ou 406-59406, com Jan Visser - ED/ADG, UNESCO, Paris, FRANCE.
- 2) Articular o trabalho acima referido com a Coordenadoria de EAD do MEC e envolvendo igualmente o Escritório da UNESCO em Brasília, que representa localmente o papel da UNESCO na coordenação da DE9 a pedido dos países interessados.
- 3) Começar a pensar num contexto institucional operacional, possivelmente englobando diferentes interesses, que possa acomodar a participação brasileira da iniciativa DE9. De atender a necessidade de se poder dialogar com os outros países participantes da iniciativa de uma forma que permita beneficiar a totalidade dos parceiros trabalhando na área de ensino a distância no Brasil bem como fazer beneficiar os outros países de toda a riqueza da experiência brasileira nesse campo.
- 4) Iniciar um pensamento criador que vise resolver o problema da fragmentação do desenvolvimento no Brasil de atividades na área da educação aberta, a distância e continuada, aproveitando o estabelecimento anunciado do SINEAD, articulando-se com as autoridades competentes responsáveis pelo desenvolvimento do sistema.
- 5) Contemplar a aplicação de tecnologias de aprendizagem numa perspectiva ampla, que englobe tanto tecnologias existentes, historicamente desenvolvidas e instaladas no país, como tecnologias emergentes, atendendo aos aspectos de custo-eficácia da utilização das tecnologias bem como à necessidade de criar um ambiente humano e humanizante no qual a aprendizagem se deve realizar. Aproveitar ao máximo oportunidades para melhorar o ensino convencional através do ensino a distância. Aproveitar igualmente quaisquer oportunidades para o estabelecimento do ensino a distância através da utilização de facilidades disponíveis no contexto do ensino convencional. Considerar nesse contexto a educação a distância e a educação convencional como partes integrantes de um sistema único de educação para todos e de qualidade.

- 6) Contribuir para o pensamento sobre o papel do ensino a distância no plano decenal nas áreas de:
- melhoria da qualidade do ensino formal
 - alfabetização
 - formação e atualização de professores e, em geral, dos quadros da educação
 - atenção a públicos até agora não ou inadequadamente atendidos
 - egressos do sistema escolar
 - atenção à desigualdade de género de participação na educação
 - atenção à educação pré-escolar
 - melhoria da qualidade da aprendizagem e da natureza do aprendido (desenvolvimento do pensamento autónomo e de habilidades de solução de problemas; uso de abordagens centradas no aluno e não no professor, emprego de modalidades de interatividade aberta, quebrando com a concepção dominante de perguntas que têm uma resposta, elevando a prática do diálogo a um nível mais alto no qual perguntas levam a outras perguntas, criando por isso um ambiente de problematização; atenção para assuntos populacionais e do meio ambiente, etc.)
 - aproveitamento da potencialidade de aprender em grupos constituídos por utentes do sistema de aprendizagem com necessidades similares
 - atenção às dimensões cultural e inter-cultural da aprendizagem
 - atenção à aprendizagem num contexto que contribua a uma cultura da paz e uma vivência da humanidade em harmonia com o seu meio ambiente
 - fornecimento de oportunidades de aprendizagem num contexto competitivo com interesses de diversão e comerciais, que condicionam a qualidade das facilidades de comunicação educativa disponibilizadas.
- 7) Atender igualmente ao papel do ensino a distância em áreas não da responsabilidade do MEC, tais como agricultura, saúde, educação para o trabalho, assuntos populacionais e do meio ambiente, etc.)
- 8) Explorar o papel do Brasil no contexto da iniciativa DE9, tanto do ponto de vista de possibilidades de aproveitar, para seu próprio benefício, a iniciativa, como no sentido de poder contribuir para o desenvolvimento do ensino a distância nos outros países participantes.

No encontro de trabalho realizado em 1994, em
Lima, o documento sobre o ensino a distância
foi de experiência:
o seminário/ata
(para a reunião)